

ENSINO SUPERIOR/ENSINO ARTISTICO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Congresso Ibérico encerrou em Coimbra

# INSTITUTO DE TEATRO JÁ TEM RAÍZES

A criação de um Instituto Luso-Espanhol de Teatro com o objectivo de institucionalizar as relações teatrais entre os dois países foi a conclusão mais importante do primeiro Congresso Ibérico de Teatro, que ontem terminou em Coimbra.

Na última sessão do congresso foram discutidas as bases de funcionamento do instituto e eleita uma comissão instaladora que deverá trazer, em breve, as principais directrizes deste novo órgão.

«O instituto nasce a partir da necessidade de normalizar as relações teatrais e culturais entre os dois países, que têm sido caracterizadas por um diálogo permanente, com razões que se encontram na história dos dois povos», disse um membro da organização.

Este instituto estará vocacionado para a realização de congressos e jornadas sobre teatro, a edição de uma revista e outras iniciativas de carácter editorial, tendo em vista a «institucionalização das relações teatrais entre os dois países».

Das conclusões do primeiro Congresso Luso Espanhol de Teatro ressalta ainda a proposta de realização de uma mostra de teatro português em Espanha, tendo a organização lamentado que isso não tenha já acontecido.

Os participantes no congresso propuseram que essa mostra se realize em breve prazo e nos mesmos moldes de uma mostra de teatro espanhol que decorreu anteriormente em Lisboa.

### Representação mútua dos repertórios

O congresso propôs também a representação mútua do repertório teatral dos autores portugueses e espanhóis, no âmbito da intensificação das relações teatrais e culturais entre os dois países.

Para além disso, foi sugerido o reforço dos intercâmbios sectoriais entre encenadores, autores, críticos e actores.

Neste domínio, o congresso recomenda especificamente que não sejam esquecidos os professores de arte dramática, cujos estudos devem ser divulgados em revistas dos dois países.

Neste congresso foram feitas outras propostas de âmbito particular, como a que foi avançada pelo presidente da Sociedade Portuguesa de Au-

tores, Luís Francisco Rebelo, que propôs o estabelecimento de protocolos entre as companhias nacionais de teatro de ambos os países.

Estes protocolos, segundo Luís Francisco Rebelo, deveriam ser extensivos às universidades e escolas de arte dramática, bem como a organismos de televisão.

A realização periódica de um festival de teatro com a participação de grupos e companhias dos dois países, alternadamente em cada um deles, com a inclusão obrigatória de um espectáculo de co-produção luso-espanhola, foi outra das propostas apresentadas.

Para José Barata, da organização deste congresso, a iniciativa «foi um importante passo para acabar com pequenas submotas e ridículos tratados de Tordesilhas que ainda estorvam as relações culturais entre os dois países».

No final do congresso, foi levada à cena pelo grupo «A Barraca» a peça «O Diabrinho da Mão Furada», encenada por Hélder Costa.

Este congresso, organizado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, recolheu o apoio de 39 instituições culturais portuguesas e espanholas.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Artístico - Congresso

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

